



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

RESPOSTAS DOS OVINOS EM PASTAGENS DIFERIDAS COM CAPIM-MARANDU SOB ESTRATÉGIAS DE REBAIXAMENTO

Gustavo Segatto Borges¹, Gabriel de Oliveira Rocha¹, Dállety Haloma Alves Miler de Oliveira¹, Khazuê Ubagai Machado¹, Geovana Lopes Nascimento¹, Davi Moraes de Oliveira^{*1}, Manoel Eduardo Rozalino Santos¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia/MG;

Autor para correspondência*: gustavosegatto73@gmail.com

Objetivou-se avaliar o consumo de forragem (CDF), o comportamento ingestivo e o desempenho de ovinos (DES) durante o período de pastejo (PP) dos pastos diferidos de capim-marandu (*Urochloa brizantha* cv. Marandu) submetidos a três estratégias de rebaixamento (ER) para o diferimento: pasto com 15 cm por cinco meses antes do diferimento (15 cm); pasto com 25 cm por cinco meses e rebaixado para 15 cm antes do diferimento (25/15 cm); e pasto de 35 cm por cinco meses e rebaixado para 15 cm antes do diferimento (35/15 cm). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições (piquetes de 800 m²), na Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia, MG. A adubação foi realizada antes do período de diferimento com 210 kg/ha de N e 50 kg/ha de P2O5. O período de diferimento foi de 23 de março a 19 de junho (88 dias). Em seguida, iniciou o PP de 90 dias, em que os piquetes foram manejados sob lotação contínua e taxa de lotação fixa (3,1 UA/ha), utilizando ovelhas mestiças, ½ Dorper + ½ Santa Inês, não gestantes e peso corporal médio inicial de 57,5 kg. Os ovinos permaneceram nas pastagens durante os períodos diurno e noturno, onde receberam sal proteinado. A eficiência de pastejo (EP) foi calculada pela divisão do CDF pelo tempo diário de pastejo (TDP). O CDF foi semelhante durante todo o PP (0,468 kg/animal/dia de MS). O TDP foi maior quando os animais foram mantidos nos pastos sob 15 cm (355 minutos/dia) e 25/15 cm (339 minutos/dia) do que naquele sob 35/15 (296 minutos/dia). Um padrão de resposta contrário ocorreu com o tempo diário em ócio (TDO). A EP foi maior no pasto sob 35/15 (1,7 g/minuto) do que nos demais (média de 1,3 g/minuto). O TDP foi maior, enquanto que o TDO foi menor no fim do que no início e meio do PP. A EP e o DES foram maiores no início que nos demais PP. O DES foi semelhante entre as ER (0,046 kg/animal/dia). A interação entre PP e ER influenciou o tempo diário de ruminação (TDR). Este foi maior no meio do PP quando os animais foram mantidos nos pastos sob 15 e 35/15; bem como no início do PP do pasto sob 25/15. No início e fim do PP, os animais no pasto sob 25/15 apresentaram maior TDR, contrariamente ao observado no meio do PP. O manejo de 35/15 resulta em ambiente pastoril mais adequado ao pastejo dos ovinos na pastagem diferida de capim-marandu. As ovelhas adultas mantêm o peso corporal, quando mantidas durante todo inverno em pastagens com capim-marandu diferido.

Palavras-chave: *Brachiaria* syn. *Urochloa*, consumo de forragem, desempenho animal, eficiência de pastejo

Agradecimentos: À FAPEMIG pelo financiamento da pesquisa (PPM-00519-17).

Apoio:



Organização: